

TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liviny Santos de Almeida¹; Clara Oliveira Lelis², Marina Ferreira Rosa³ Isabela da Fonseca Fraga⁴
Mariana Oliveira Antunes Ferraz⁵

Introdução: a parada cardiorrespiratória é um evento grave em que há interrupção da atividade cardíaca. Por envolver a privação do suprimento de oxigênio e nutrientes para todo o corpo, é uma emergência tempo-dependente. Assim, para minimizar as consequências desse agravo, a realização da reanimação cardiopulmonar com qualidade e em tempo hábil se torna extremamente necessária. Nesse contexto, a capacitação da população sobre os elos da cadeia de sobrevivência no ambiente extra-hospitalar, incluindo a identificação precoce da situação e as manobras de reanimação cardiopulmonar, se constitui como o diferencial no atendimento. **Objetivo:** relatar a experiência de uma atividade educativa em suporte básico de vida para estudantes da graduação em saúde. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca de atividade promovida na primeira etapa do treinamento inicial dos membros integrantes da Liga Acadêmica do Curso de Enfermagem – Urgência e Emergência da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A atividade foi realizada em abril de 2024, com duração de três horas, no laboratório de enfermagem. Participaram da prática oito discentes de diferentes cursos da área da saúde, duas docentes do curso de enfermagem e três enfermeiras. Foram utilizados manequim do tipo torso e corpo inteiro, bolsa-válvula, máscara e um simulador de desfibrilador externo automático. **Resultados:** a realização da atividade possuiu como intuito desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos integrantes da Liga quanto aos procedimentos preconizados para o suporte básico de vida aplicados à parada cardiorrespiratória, visando também a realização de atividades educativas futuras para a população em geral. A experiência incluiu a interdisciplinaridade ao envolver discentes dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia. Esse aspecto contribuiu para o compartilhamento de conhecimentos sob diversas perspectivas, tornando o treinamento mais dinâmico e abrangente. Além disso, a participação de acadêmicos e profissionais é uma forma positiva de integração entre ensino e serviço na formação dos futuros profissionais e na articulação do saber. A estratégia utilizada na atividade foi um fator que facilitou o aprendizado, pois o laboratório dispunha de recursos, materiais e instrumentos, os quais possibilitaram a prática além da teoria. Assim, após uma demonstração inicial, os participantes da atividade simularam em grupo o atendimento a uma pessoa em parada cardiorrespiratória em que todos realizavam todas as etapas do suporte básico de vida, o que não só consolidou o conhecimento, mas também incentivou a colaboração do trabalho em equipe. Nesse sentido, destaca-se a importância da simulação clínica no processo de ensino-aprendizagem para a reanimação cardiopulmonar. **Conclusões:** o treinamento em suporte básico de vida é de extrema importância para os acadêmicos da graduação, pois se trata de uma situação que exige eficiência e qualidade, além da tomada de decisões em tempo oportuno, permitindo que o atendimento primário seja realizado de forma adequada, enquanto se aguarda a chegada de uma equipe de saúde, como, por exemplo, o serviço pré-hospitalar móvel, bem como possibilitando maior segurança na abordagem do conteúdo na comunidade pelos acadêmicos.

Palavras-chave: Emergências; Parada cardíaca; Treinamento por simulação.

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 202020305@uesb.edu.br

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 201911396@uesb.edu.br

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 201911347@uesb.edu.br

⁴ Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 202020324@uesb.edu.br

⁵ Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
marianaferraz.enf@uesb.edu.br